



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

**CARREFOUR**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

**CARREFOUR**

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO  
MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF<sup>a</sup> RENATA ELIZABETH  
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Diego Tavares Custodio Leal, RA 1012020100155

Emanuelly de Falco Jacintho, RA 1012020100742

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>3</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>4</b>
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	4
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	5
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	8
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	10
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	11
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	15
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>19</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Esse projeto tem como objetivo principal apresentar a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios de uma empresa real. Para isso escolhemos a rede internacional de hipermercados Carrefour.

O título do PI é “ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M”, cujo propósito é atualizar os valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa, utilizando como base o IGP-M. Buscando uma melhor realização e apresentação de trabalho, iremos utilizar o método de consulta de dados no site da organização, além de consultas a artigos e sites relacionados ao tema proposto para esse projeto.

Abaixo iremos apresentar a descrição e história da empresa, e logo em sequência serão apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso. Logo após encontra-se a Conclusão e as Referências.

# 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A rede Carrefour teve o início de suas atividades na França por volta do ano de 1957, sendo gestada e administrada pelos sócios Marcel Fournier e os irmãos Jacques e Dennis Defforey. O nome Carrefour possui o significado de Encruzilhada pois faz referência à primeira loja instalada nos arredores da cidade de Annecy em um entroncamento rodoviário. No entanto, foi somente no ano de 1963 que o grupo Carrefour inaugurou seu primeiro hipermercado em Paris.

No ano de 1999 a rede passou a ser comandada pelos membros da família Halley, e tal fato foi resultado da fusão entre as duas redes tendo sido os fundadores originais do Carrefour desligados de forma definitiva da direção do grupo.

O Brasil foi o destino escolhido para a primeira loja Carrefour por volta do ano de 1975. Com o lançamento de novas lojas e aquisição de redes regionais, a rede se expandiu tornando o Carrefour uma das maiores empresas varejistas do país. No Brasil, a rede conta com 190 unidades em 13 estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais,

Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Paraná, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Amazonas, Goiás e Mato Grosso do Sul) e o Distrito Federal.

Atualmente o Carrefour Comércio e Indústria LTDA está localizado no endereço Via de Acesso Norte, Km 38, nº 420, Empresarial Gato Preto, Cajamar - SP | CEP 07789-100. Seu CNPJ é 45.543.915/0846-95.

Resumindo, a rede basicamente é conhecida por suas diversas redes de hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, e atacadistas, além de apresentarem diversos formatos e serviços em sua rede, como postos de combustíveis, drogarias, serviços digitais, entre outros. Além disso, a empresa promove uma série de iniciativas ambientais e sociais, como o Instituto de Formação Carrefour e produtos ecologicamente responsáveis.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Nesta etapa são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, abordando então, os exemplos sobre Fundamentos de Contabilidades e os conteúdos apresentados, como também Fundamentos de Finanças.

#### **3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE**

Seguindo o roteiro deste projeto, serão dada às demonstrações contábeis fundamentais da Contabilidade, quais sejam, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

O Balanço Patrimonial tem como objetivo mostrar a situação patrimonial da empresa em um determinado período, isto é, como se fosse um retrato da empresa tirada

em um momento específico. Porém, essa foto não é estática, pois representa todos os fluxos futuros de benefícios e exigibilidades das empresas.

O Balanço Patrimonial é composto por, basicamente, três informações principais: ativos, passivos e patrimônio líquido.

Também, a Demonstração do Resultado do Exercício, mais conhecida como DRE, é um documento contábil de demonstração cujo objetivo é detalhar a formação do resultado líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência.

Em outras palavras, uma DRE apresenta o resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa.

### **3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL**

Dando continuidade para o que foi citado na introdução para Fundamentos de Contabilidade, vamos dar sequência à estrutura do Balanço Patrimonial. A estrutura básica de um Balanço é composta por duas colunas, sendo que a da esquerda apresenta dados referentes aos Ativos da empresa e a da esquerda as informações sobre os Passivos e o Patrimônio Líquido.

Em resumo, o Ativo é o conjunto de bens e direitos da empresa representando as aplicações de recursos que são originadas no Passivo. Também fazem parte o Ativo Circulante, onde se inclui a Disponibilidade, os Direitos Realizáveis e as Despesas do Exercício Seguinte, também conhecido por Despesas Antecipadas.

O Ativo Não Circulante representa os ativos que a empresa não possui o desejo imediato de se desfazer deles ou que de certa forma contribuem para a geração de caixa por mais de um período de tempo. É subdividido em Ativo Realizável a Longo Prazo (ARLP), Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Já no Passivo ocorre o equilíbrio da equação patrimonial, e é representado pelas obrigações ou diminuições do patrimônio da empresa. Elas estão dispostas do lado direito do Balanço e representam as origens de recursos que podem vir de terceiros. Isto é, de agentes externos à empresa ou da própria empresa através dos sócios ou acionistas, sendo chamados de recursos próprios.

O Passivo Circulante é caracterizado pelas obrigações da empresa para com terceiros, cujo período de pagamento esteja dentro do prazo do exercício subsequente ao término do Balanço Patrimonial.

Já o grupo do Passivo Não Circulante é composto praticamente pelo passivo exigível a longo prazo, o qual segue a mesma regra do Passivo Circulante, com a diferença de que nesse grupo são utilizadas as obrigações situadas após o término do período subsequente ao Balanço Patrimonial.

A partir da Demonstrações Financeiras Padronizadas fornecidas pela empresa, obtivemos os seguintes resultados:

CONTA	DESCRIÇÃO	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
03.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.064.000	54.267.000	0
03.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.615.000	-42.886.000	0
03.03	Resultado Bruto	12.449.000	11.381.000	0
03.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.668.000	-8.264.000	0
03.04.01	Despesas com Vendas			
03.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.766.000	-7.971.000	0
3.04.02.01	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativa	-7.744.000	-7.224.000	0
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.022.000	-747.000	0
03.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
03.04.04	Outras Receitas Operacionais	-901.000	-292.000	0

03.04.05	Outras Despesas Operacionais			
03.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.000	-1.000	0
03.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.781.000	3.117.000	0
03.06	Resultado Financeiro	-502.000	-361.000	0
03.06.01	Receitas Financeiras	181.000	179.000	0
03.06.02	Despesas Financeiras	-683.000	-540.000	0
03.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.279.000	2.756.000	0
03.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-951.000	-893.000	0
03.08.01	Corrente	-880.000	-880.000	0
03.08.02	Diferido	-71.000	-13.000	0
03.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.328.000	1.863.000	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.328.000	1.863.000	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.013.000	1.660.000	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	315.000	203.000	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,67	0,84	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,67	0,84	0

Para o Patrimônio Líquido da empresa, o resultado disponível está na tabela incluída acima. É possível encontrá-la na parte “Lucro/Prejuízo Consolidado do Período”.

### 3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício, também conhecida como DRE, é um documento contábil cujo objetivo é detalhar a formação do resultado líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. Em outras palavras, uma DRE apresenta o resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa.

Ela abrange o período estabelecido como exercício financeiro, que normalmente vai de janeiro a dezembro (12 meses), mas também pode ser elaborada mensalmente para fins administrativos e trimestralmente para fins fiscais.

A Lei 6.404 determina que faz parte da estrutura da DRE:

- Receita Bruta de Vendas
- (-) Deduções e Abatimentos
- (=) Receita Líquida de Vendas
- (-) CPV/CMV/CSP
- (=) Resultado Bruto
- (-) Despesas com Vendas
- (-) Despesas Administrativas
- (-) Outras Despesas
- (+) Outras Receitas
- (-) Despesas Financeiras
- (+) Receitas Financeiras
- (=) Resultado Antes do IR/CSLL
- (-) IR/CSLL
- (=) **Resultado Líquido do Exercício**

Basicamente, através da Receita Líquida deduzem-se os custos das vendas e se dá o resultado para o Lucro Bruto, e partir daí, deduzem-se todas as despesas da operação (financeiras, operacionais, administrativas, etc). Inversamente, acrescentam-se as receitas operacionais e o resultado será o Lucro (ou prejuízo) operacional líquido.

Com esse resultado serão acrescentados os resultados não operacionais e chega então ao Lucro Líquido do Exercício (LLE), objetivo final de toda DRE.

A partir dos poucos dados disponibilizados pela empresa, pudemos perceber uma leve variação dos Lucros Líquidos. Por conter poucos dados liberados, obtivemos uma certa dificuldade para comentar sobre a variação dos três períodos.

Segue abaixo a demonstração dos valores:

CONTA	DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
02.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.705.000	14.047.000	0
02.03.01	Capital Social Realizado	7.643.000	7.627.000	0
02.03.02	Reservas de Capital	1.896.000	1.892.000	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações			
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-282.000	-282.000	0
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição			
2.03.02.04	Opções Outorgadas			
2.03.02.05	Ações em Tesouraria			
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.178.000	2.174.000	0
02.03.03	Reservas de Reavaliação			
02.03.04	Reservas de Lucros	3.966.000	3.513.000	0
2.03.04.01	Reserva Legal			
2.03.04.02	Reserva Estatutária			
2.03.04.03	Reserva para Contingências			
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar			

2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros			
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos			
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais			
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto			
2.03.04.09	Ações em Tesouraria			
02.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados			
02.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.000	1.000	0
02.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão			
02.03.08	Outros Resultados Abrangentes			
02.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.201.000	1.014.000	0

Apesar da dificuldade para comentar sobre a questão, é possível notar a variação entre cada período de tempo. Porém, pela pouca quantidade de informações não é possível fazer uma visão mais ampla sobre a DRE disponibilizada.

### 3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Para este tópico será abordado o tema Fundamentos de Finanças. De começo iremos realizar uma descrição sobre o IGP-M e comentar sobre a finalidade da atualização de valores. Ao final do tópico 3.2.1, é possível encontrar a atualização de valores do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido da empresa escolhida.

Dando sequência ao projeto, será possível encontrar no tópico 3.2.2 as principais funcionalidades da Calculadora HP 12C, assim como foi estudado durante o período, e a descrição do passo a passo de como realizar os cálculos de atualização.

Em resumo, o tema discutido será a Matemática Financeira, na qual é a disciplina que tem por objetivo o estudo da evolução do valor do dinheiro ao longo do tempo. Esse estudo é composto de equações matemáticas que expressam, principalmente, a relação entre o valor de uma quantia em dinheiro no presente e o seu valor equivalente no futuro. De uma forma prática, a Matemática Financeira visa ao cálculo dos rendimentos dos empréstimos e de sua rentabilidade.

### **3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M**

O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP). É medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. Ele foi criado no final dos anos 1940 para medir o movimento dos preços de forma geral. Por isso, ele tem o objetivo de ser mais abrangente que outros índices do mercado.

Isso acontece porque seu cálculo é baseado em diversos indicadores, como:

- IPA-M — Índice de Preços do Atacado - Mercado.
- IPC-M — Índice de Preços do Consumidor - Mercado.
- INCC-M — Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado.

Sendo assim, pode-se dizer que o IGP-M envolve uma série de fatores para ser calculado e essa diversidade ajuda a perceber que ele é muito relevante. Na prática, acaba funcionando como um indicador macroeconômico.

Outra de suas funções é ser um indexador de contratos (aluguel, tarifas públicas, seguros, etc.). Dessa forma, ele influencia diretamente suas finanças, porque está relacionado a gastos do dia a dia, como:

- Educação: Mensalidade de escolas e universidades.
- Imóveis: Aluguéis de imóveis comerciais e residenciais.

- Energia: Tarifa de energia elétrica.
- Seguros: Algumas modalidades de seguro.
- Saúde: Determinados planos de saúde.

Os índices liberados e atualizados foram esses abaixo:

<b>Período</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Lucro Líquido</b>	<b>% Ajuste (IGP-M)</b>		<b>Período</b>	<b>Atualizado PL</b>	<b>Atualizado Lucro L</b>
jan./18	R\$ 943.200,00	R\$ 558.200,00	0,76	0,0076	1	R\$ 950.368,32	R\$ 562.442,32
fev./18			0,07	0,0007	1	R\$ 951.033,58	R\$ 562.836,03
mar./18			0,64	0,0064	1	R\$ 957.120,19	R\$ 566.438,18
abr./18			0,57	0,0057	1	R\$ 962.575,78	R\$ 569.666,88
mai./18			1,38	0,0138	1	R\$ 975.859,32	R\$ 577.528,28
jun./18			1,87	0,0187	1	R\$ 994.107,89	R\$ 588.328,06
jul./18			0,51	0,0051	1	R\$ 999.177,84	R\$ 591.328,53
ago./18			0,7	0,007	1	R\$ 1.006.172,09	R\$ 595.467,83
set./18			1,52	0,0152	1	R\$ 1.021.465,90	R\$ 604.518,94
out./18			0,89	0,0089	1	R\$ 1.030.556,95	R\$ 609.899,16
nov./18			-0,49	-0,0049	1	R\$ 1.025.507,22	R\$ 606.910,66
dez./18			-1,08	-0,0108	1	R\$ 1.014.431,74	R\$ 600.356,02

jan./19			0,01	0,0001	1	R\$ 1.014.533,19	R\$ 600.416,06
fev./19			0,88	0,0088	1	R\$ 1.023.461,08	R\$ 605.699,72
mar./19			1,26	0,0126	1	R\$ 1.036.356,69	R\$ 613.331,53
abr./19			0,92	0,0092	1	R\$ 1.045.891,17	R\$ 618.974,18
mai./19			0,45	0,0045	1	R\$ 1.050.597,68	R\$ 621.759,57
jun./19			0,8	0,008	1	R\$ 1.059.002,46	R\$ 626.733,64
jul./19			0,4	0,004	1	R\$ 1.063.238,47	R\$ 629.240,58
ago./19			-0,67	-0,0067	1	R\$ 1.056.114,77	R\$ 625.024,67
set./19			-0,01	-0,0001	1	R\$ 1.056.009,16	R\$ 624.962,17
out./19			0,68	0,0068	1	R\$ 1.063.190,02	R\$ 629.211,91
nov./19			0,3	0,003	1	R\$ 1.066.379,59	R\$ 631.099,54
dez./19			2,09	0,0209	1	R\$ 1.088.666,93	R\$ 644.289,52
jan./20			0,48	0,0048	1	R\$ 1.093.892,53	R\$ 647.382,11
fev./20			-0,04	-0,0004	1	R\$ 1.093.454,97	R\$ 647.123,16
mar./20			1,24	0,0124	1	R\$ 1.107.013,81	R\$ 655.147,49
abr./20			0,8	0,008	1	R\$ 1.115.869,92	R\$ 660.388,67

mai./20			0,28	0,0028	1	R\$ 1.118.994,36	R\$ 662.237,76
jun./20			1,56	0,0156	1	R\$ 1.136.450,67	R\$ 672.568,67
jul./20			2,23	0,0223	1	R\$ 1.161.793,52	R\$ 687.566,95
						1.161.793,52	R\$ 687.566,95

O índice atualizado através do IGP-M está descrito abaixo, se destacando onde o valor final foi realmente atualizado:

Período	IGP-M	Valor a ser Corrigido
		R\$ 943.200,00
01/2018	0,76	R\$ 950.368,32
02/2018	0,07	R\$ 951.033,58
03/2018	0,64	R\$ 957.120,19
04/2018	0,57	R\$ 962.575,78
05/2018	1,38	R\$ 975.859,32
06/2018	1,87	R\$ 994.107,89
07/2018	0,51	R\$ 999.177,84
08/2018	0,7	R\$ 1.006.172,09
09/2018	1,52	R\$ 1.021.465,90
10/2018	0,89	R\$ 1.030.556,95
11/2018	-0,49	R\$ 1.025.507,22
12/2018	-1,08	R\$ 1.014.431,74
01/2019	0,01	R\$ 1.014.533,19
02/2019	0,88	R\$ 1.023.461,08
03/2019	1,26	R\$ 1.036.356,69
04/2019	0,92	R\$ 1.045.891,17

05/2019	0,45	R\$ 1.050.597,68
06/2019	0,8	R\$ 1.059.002,46
07/2019	0,4	R\$ 1.063.238,47
08/2019	-0,67	R\$ 1.056.114,77
09/2019	-0,01	R\$ 1.056.009,16
10/2019	0,68	R\$ 1.063.190,02
11/2019	0,3	R\$ 1.066.379,59
12/2019	2,09	R\$ 1.088.666,93
01/2020	0,48	R\$ 1.093.892,53
02/2020	-0,04	R\$ 1.093.454,97
03/2020	1,24	R\$ 1.107.013,81
04/2020	0,8	R\$ 1.115.869,92
05/2020	0,28	R\$ 1.118.994,36
06/2020	1,56	R\$ 1.136.450,67
07/2020	2,23	R\$ 1.161.793,52

### 3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A HP 12C é uma calculadora financeira programável e muito utilizada na execução de cálculos financeiros que envolvam Juros Compostos, Taxas de Retorno, Amortização e outros. Sua grande vantagem é que se utiliza o método Notação Polonesa Inversa, (RPN na sigla em inglês, de Reverse Polish Notation), o que se difere das Calculadoras Convencionais nas quais se utilizam o método algébrico convencional, pois as HPs permitem uma linha de raciocínio mais direta durante a formulação e melhor utilização da memória.

Para entender melhor sua utilização, em sequência temos uma breve descrição e exemplos de fórmulas da calculadora:

**N ou T:** *Tempo*

**I:** *Taxa de Juros*

**PV ou P:** *Valor Presente*

**FV ou S ou M:** *Futuro Valor*

**PMT:** *Prestação*

Para os Juros Simples, são utilizadas as seguintes fórmulas:

$$J = PV \times I \times N \quad > \text{Utilizada para Juros};$$

$$FV = PV (1 + I \times N) \quad > \text{Utilizada para Futuro Valor};$$

$$PV = \frac{FV}{(1 + I \times N)} \quad > \text{Utilizada para Valor Presente};$$

$$N = \frac{J}{PV \times I} \quad > \text{Utilizada para Tempo};$$

$$I = \frac{J}{PV \times N} \quad > \text{Utilizada para Taxas}.$$

Já para os Juros Compostos, as fórmulas são diferentes:

$$N = \frac{\log \frac{FV}{PV}}{\log (1 + I)} \quad > \text{Utilizada para Tempo};$$

$$FV = PV (1 + I)^n \quad > \text{Utilizada para Futuro Valor};$$

$$J = FV - PV \quad > \text{Utilizada para Juros};$$

$$I = N \sqrt[n]{\frac{FV}{PV}} \quad > \text{Utilizada para Taxas};$$

$$PV = \frac{FV}{(1 + I)^n} \quad > \text{Utilizada para Valor Presente}.$$

Para sua utilização, é importante lembrar que a taxa de Juros (i) e o Número de Períodos (n) devem obrigatoriamente estar sempre na mesma base (dia, mês, trimestre, ano, ...). Importante também sempre transformar o Número de Períodos (n) e procurar evitar alterar a Taxa de Juros (j).

$$J = PV \cdot I \cdot N$$

Outros exemplos de Juros se dá pelo Juros Comercial e Juros Exatos. Juros Comercial são Juros cujo cálculo considera o ano comercial com 360 dias e o mês comercial com 30 dias, e Juros Exatos são os juros cujo cálculo considera o ano civil, ou seja, os números exatos de dias do ano, 365 dias e 366 dias para o ano bissexto.

Por fim, pode-se dizer que para a questão anterior (3.2.1) foram utilizadas a fórmula de Juros Compostos.

## 4. CONCLUSÃO

Para a conclusão final deste projeto, levaremos em consideração toda a dificuldade encontrada para realizar o mesmo. Dando exemplos logo para a Descrição da Empresa, tivemos problemas para encontrar maiores informações sobre ela, e esse problema se repetiu ao longo de todo o trabalho.

Visto que no tópico 3.1.1 o caso se repete, pois não houve tanta informação como o esperado.

Porém, no final conseguimos realizar o PI com muita dedicação e uma boa comunicação entre os alunos. Então, novamente tivemos sucesso para realizar o mesmo, tirando os problemas encontrados.

## REFERÊNCIAS

Bmf Bovespa. **Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP**; 31 de Dez. de 2019. Disponível em:

>

<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoDemonstrativosFinanceiros.aspx?codigoCvm=24171&idioma=pt-br> <

Acessado dia 22 de Agosto de 2020.

LATORRE, Elisangela. **O que é DRE e qual sua função na contabilidade das empresas?**; 27 de Ago. de 2020.

Disponível em:

> <https://conube.com.br/blog/o-que-e-dre-e-para-que-serve/> <

Acessado dia 03 de Set. de 2020.

Samuk. **História do Carrefour; 20 de Jul. de 2009**. Disponível em:

> <http://historiadocarrefour.blogspot.com/> <

Acessado dia 15 de Agosto de 2020.

SCHULTZ, Felix. **Balanco Patrimonial: O que é, para que serve e como elaborar**; 13 de Nov. de 2018. Disponível em:

>

<https://bomcontrole.com.br/balanco-patrimonial/#:~:text=Balan%C3%A7o%20Patrimonial%20%C3%A9%20um%20relat%C3%B3rio,tempo%20%E2%80%93%20geralmente%202012%20meses.> <

Acessado dia 21 de Agosto de 2020.

Toro Investimentos. **IGP-M: o que é e como funciona o IGPM acumulado**; Disponível em:

> <https://artigos.toroinvestimentos.com.br/igpm-o-que-e-indice-acumulado> <

Acessado dia 08 de Set. de 2020.